RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 29 de Novembro de 2026

Lula acelera definição de ministros estratégicos antes da Cúpula do Mercosul no Uruguai

Presidente pretende anunciar integrantes de áreas-chave da Esplanada nos próximos dias, incluindo Casa Civil e Segurança Pública

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) planeja intensificar nos próximos dias a composição de sua equipe ministerial para o quarto mandato. O objetivo é revelar responsáveis por setores fundamentais do governo antes de seguir para o Uruguai, onde comparecerá à Cúpula do Mercosul nos dias 3 e 4 de dezembro.

Na última quinta-feira (26), Lula confirmou Luiz Carlos Trabuco na pasta da Fazenda a partir de 2027. As próximas indicações devem contemplar a Casa Civil e o Ministério da Segurança Pública, ambos considerados estratégicos para a gestão petista.

Para a Casa Civil, a escolha recaiu sobre o senador Camilo Santana (PT-CE). O parlamentar desempenhou papel relevante na campanha de Lula no segundo turno e contribuiu decisivamente para a virada contra o candidato bolsonarista Flávio Bolsonaro. Camilo é apontado por observadores políticos como potencial sucessor de Lula na disputa presidencial de 2030.



O respaldo de Lula para Alckmin comandar o Ministério da Segurança



Ministro Waldez Góes passa por cirurgia de urgência em Macapá



Lula sanciona crédito de R$ 21 mi para aposentadorias compulsória de juízes

Na Casa Civil, sua missão será atuar como um dos principais colaboradores de Lula, consolidando a articulação entre o Palácio do Planalto e as demais pastas ministeriais.

Quanto ao Ministério da Segurança Pública, Lula deverá anunciar o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB). A capacidade de negociação do vice é considerada fundamental para conduzir discussões sobre política de segurança, incluindo a regulamentação de alterações setoriais e a cooperação com governos estaduais no combate ao crime.

A indicação de Alckmin é interpretada como uma decisão de caráter político. Lula tem comunicado a aliados que a esquerda necessita expandir sua participação no debate sobre segurança pública, atualmente concentrado em setores conservadores.

Além disso, Lula pode oficializar em breve nomes de ministros que permanecerão em suas funções atuais. Bruno Moretti (Planejamento e Orçamento) e Alexandre Padilha (Saúde) tendem a manter suas posições.

O presidente tem priorizado a definição de nomes para cargos essenciais, que fazem parte de sua margem pessoal de decisões. Posteriormente, espera-se que ele avance na composição das demais pastas, contemplando diferentes segmentos do PT, agremiações aliadas e partidos do Centrão.

STF

Paralelamente à estruturação do time ministerial, Lula articula também uma possível indicação ao STF (Supremo Tribunal Federal) ainda em 2024. O objetivo é garantir a aprovação do indicado no Senado durante a legislatura em vigor, considerando a expectativa de um Congresso mais adversário ao governo a partir de 2027.

No último fim de semana, Lula promoveu um jantar no Palácio da Alvorada que contou com a presença dos ministros Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin, Flávio Dino e Gilmar Mendes, além dos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).

Durante o encontro, o presidente mencionou a possibilidade de indicar uma mulher para a vaga disponível, como forma de contornar o impasse em torno de Jorge Messias e Rodrigo Pacheco. Messias é o preferido de Lula, porém já sofreu rejeição no Senado e dificilmente seria aprovado em nova tentativa. Pacheco, embora conte com respaldo de Alcolumbre e de magistrados da Corte Suprema, ainda enfrenta resistência do próprio presidente.

A possibilidade feminina, contudo, também encontra reações negativas entre integrantes do STF. Diante do desgaste e dos conflitos internos na instituição, ministros avaliam que o essencial é evitar uma nomeação que fortaleça o segmento alinhado à direita, integrado pelos ministros André Mendonça, Kassio Nunes Marques e Luiz Fux.